

# LENTE DE CONTATO E FACETAS

Há pouco mais de 100 anos, Black, considerado o pai da odontologia moderna, preconizava a extensão preventiva do preparo, isto é, desgastar a estrutura dental sadia e substituí-la por um material restaurador afim de evitar cáries em locais de maior ocorrência. Mas muita coisa mudou até os dias atuais. A tendência atual é o investimento em prevenção e em técnicas chamadas minimamente invasivas, que sugerem uma abordagem conservadora do tecido afetado. Na prática, muitos procedimentos odontológicos podem ser realizados com pouco ou nenhum desgaste da estrutura dental sadia. A indústria acompanhou também esse movimento e podemos encontrar nas prateleiras de Dentais brocas para preparos minimamente invasivos e brocas ultrassônicas; muito investimento tem sido feito no laser de alta potência, que pode remover seletivamente o tecido cariado, preservando o tecido sadio. Um dos exemplos que melhor pode ilustrar a nova era da odontologia é o das lentes de contato. Presente em temas de palestras de todos os congressos de estética, essa novidade só foi possível de ser realizada graças a materiais modernos e técnicas altamente especializadas, que permitem confeccionar peças extremamente finas e resistentes quando cimentadas sobre o esmalte. Nesta edição do Alianews você poderá conferir muitas informações sobre esse fantástico trabalho e suas diferenças com as facetas.

## LENTE DE CONTATO DENTAIS

São peças cerâmicas delicadas, com espessura de 0,2 a 0,4 mm, que devem ser encaixadas sobre a estrutura dental sadia, preferencialmente em esmalte. Entretanto, apesar de serem extremamente frágeis durante o processo de confecção, depois de cimentadas possuem resistência suficiente para suportar as forças mastigatórias. Além de preservar a estrutura dental, as lentes de contato são cimentadas em esmalte, onde podem obter uma adesão de alta qualidade e duradoura. Por serem muito finas e, portanto, translúcidas, as lentes de contato não conseguem cobrir bem imperfeições no esmalte. Assim como a maioria dos trabalhos em cerâmica, as lentes de contato devem ser evitadas em pacientes com bruxismo e hábitos parafuncionais.



Dra. Marisa Bonissoni



Dra. Marisa Bonissoni

## PREPARO

O preparo deve ser planejado caso a caso, uma vez que pode ser até desnecessário fazer preparo no dente. Por exemplo, um dente no qual se deseja acrescentar volume na vestibular não é necessário ser desgastado. Já para pequenas alterações de posição pode ser necessário um pequeno desgaste. Além disso, é necessário checar se o formato do dente permitirá o assentamento correto da peça. Caso necessário, pequenos desgastes em áreas seletivas podem ser necessários para garantir o encaixe uniforme da peça.

## INDICAÇÕES

- Pacientes com pouca ou nenhuma alteração de cor na estrutura dental;
- Fechamento de diastemas;
- Pequenas alterações do contorno do dente, inclusive incisal;
- Criação de guias.

## FACETAS INDIRETAS

As facetas são estruturas um pouco mais espessas que as lentes de contato, podendo ter de 0,7 a 1,0 mm. Como possuem mais área para o trabalho do ceramista, também podem ser indicadas para dentes que possuem alterações de cor de leves a moderadas. Permitem também trabalhar melhor as alterações de cor e caracterizações.

## INDICAÇÕES

- Alterações de forma, posição, simetria, cor, textura de superfície;
- Desenvolvimento de guia canino e guia incisal.

## CONTRAINDICAÇÕES

- Vestibularização severa;
- Dentes tratados endodonticamente;
- Hábitos parafuncionais.

Dra. Marisa Bonissoni



## LABORATÓRIO

📍 Rua Simão Álvares, nº 538  
Pinheiros, São Paulo – SP

## TELEFONES PARA CONTATO

☎ (11) 3032-0079

☎ (11) 96328-3506